

GESTÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NA PRESIDÊNCIA DA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**Anna Glenda Albuquerque Pedro¹, Adriellen Maria de Sousa Xavier¹,
Maria do Socorro Melo Carneiro²**

**1 Acadêmicos (as) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, 2
Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE.
glendaalbuquerque2016@gmail.com**

A vivência em ligas acadêmicas representa uma oportunidade singular de crescimento pessoal, acadêmico e profissional, especialmente no campo da Enfermagem, onde o contato com a comunidade e o desenvolvimento de habilidades de liderança e comunicação são fundamentais para a formação integral do futuro enfermeiro. Nesse contexto, a experiência de presidir a Liga de Enfermagem e Saúde da Família (LESF), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), tem proporcionado a vivência prática dos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e sua relação com a extensão universitária, fortalecendo o compromisso com a saúde coletiva e o protagonismo estudantil. O exercício da liderança estudantil vai além da gestão administrativa, abrangendo também o incentivo à participação ativa dos ligantes, a promoção de ações de extensão e o fortalecimento dos vínculos entre ensino, pesquisa e comunidade. Objetiva-se relatar a experiência como presidente e vice-presidente da LESF, destacando os desafios enfrentados, as estratégias de gestão adotadas e as contribuições dessa atuação para a formação acadêmica e pessoal. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências durante o ano de 2025 enquanto membros da gestão na liga. As atividades desenvolvidas incluíram reuniões de planejamento, realização do processo seletivo dos novos ligantes, ciclos de ensino e pesquisa, organização de eventos acadêmicos, ações educativas em comunidades e unidades de saúde, além da articulação com outras ligas e projetos de extensão. Para esse processo, busca-se adotar uma gestão participativa, pautada no diálogo e na valorização do trabalho coletivo, estimulando o envolvimento dos membros em todas as etapas das atividades planejadas. Entre os principais desafios, destacam-se a conciliação das demandas acadêmicas com as responsabilidades da presidência, a necessidade de constante motivação da equipe e o fortalecimento da identidade da liga no meio universitário. No entanto, esses desafios foram também oportunidades de amadurecimento, promovendo o desenvolvimento de competências de gestão, comunicação e empatia. Observou-se que a atuação na presidência contribuiu para o aprimoramento das habilidades de comunicação, planejamento e trabalho em equipe, aspectos essenciais ao exercício profissional do enfermeiro. Além disso, a vivência possibilitou compreender, na prática, o papel transformador da extensão universitária na formação crítica e humanizada do estudante. Portanto, a experiência de estar na condução da LESF tem consolidado valores éticos, sociais e profissionais, reafirmando a importância da liderança estudantil como instrumento de fortalecimento da formação acadêmica e de compromisso com a saúde da comunidade.

Palavras-chave: Liderança Estudantil; Enfermagem; Extensão Universitária.

Agradecimentos: A Liga de Enfermagem em Saúde da Família pela oportunidade de vivenciar a gestão de uma liga acadêmica.